

**Anais do Encontro Internacional - Políticas Educativas e Curriculares
Promoção do Centro de Formação das Escolas do Concelho de Valongo
Apoio da Revista *Currículo sem Fronteiras*
Ermesinde, Portugal – 28 de maio de 2002**

SHARON GEWIRTZ

Contextualização da autora na esquerda inglesa

Mariana Dias

Escola Superior de Educação de Lisboa, Portugal

Resumo

Neste breve texto, a autora apresenta e contextualiza a obra de Sharon Gewirtz. A autora mostra a contribuição de Gewirtz para a sociologia da educação crítica e para a análise das políticas educacionais conservadoras.

Abstract

In this brief text, the author introduces and contextualizes Sharon Gewirtz's contribution to a critical sociology of education and to the analysis of the conservative educational policies.

Sharon Gewirtz é professora na *School of Education* do *King's College of London*, da Universidade de Londres. Pertence, também, ao conselho editorial de várias revistas: *British Journal of Sociology of Education*, *Journal of Education Policy*, *Education and Social Justice* e *European Educational Researcher*. O seu currículo académico inclui, ainda, o desempenho de funções de *research fellow* no *King's College of London* e de *lecture* em *Social Policy* na *Open University*.

Enquanto investigadora Sharon Gewirtz tem desempenhado um papel muito importante no estudo das políticas educativas, de matriz neo-liberal e neo-gerencialista, promovidas no Reino Unido nas últimas duas décadas. O seu trabalho torna evidente que muitas das críticas contemporâneas às políticas sociais de matriz keynesiano têm raízes profundas na economia neo-liberal e em concepções sociais que glorificam o individualismo, a iniciativa empresarial e a competitividade social.

Influência da Nova Sociologia da Educação

No plano analítico Sharon Gewirtz tem procurado, essencialmente, explorar as origens e as dinâmicas do Post-welfarismo na educação, assim como as consequências deste para os processos de escolarização e para os padrões de justiça social. O seu trabalho constitui, por isso, uma crítica das concepções políticas e gestionárias dominantes nos anos 80 e 90: movimento para a eficácia das escolas (school effectiveness), neo-gerencialismo (neo-managerialism) e nova gestão pública (new public management).

Conjuntamente com outros autores com filiação na sociologia crítica Gewirtz têm, além disso, vindo a sublinhar que a retórica de qualidade, iniciativa e avaliação que acompanha as reformas educativas actuais constitui um mecanismo importante na legitimação de novos processos de regulação política e social.

Obras Publicadas

A intensa actividade de Sharon Gewirtz como investigadora pode ser apreciada pela diversidade das suas publicações mais recentes:

- Gewirtz, S. (2002) *The Managerial School: post-welfarism and social justice in education*, London, Routledge
- Clarke, J., Cochrane, A. and Gewirtz, S. (2001) *Comparing Welfare States*. 2nd edition, London, SAGE
- Clarke, J., Gewirtz, S. and McLaughlin, E. (eds.) (2000) *New Managerialism, New Welfare*. London, SAGE
- Lewis, G., Gewirtz, S. and Clarke J. (eds.) (2000) *Rethinking Social Policy*. London, SAGE.

Essa actividade tem-se feito sentir, também, na elaboração de numerosos artigos, capítulos de livros e comunicações:

- Gewirtz, S. (2001) 'Rethinking Social Justice: a conceptual analysis', in Demaine, J. (ed.) *Sociology of Education Today*, Basingstoke, Macmillan.
- Gewirtz, S. (2001) 'Cloning the Blairs: New Labour's programme for the re-socialisation of working-class parents', *Journal of Education Policy*, 16
- Gewirtz, S. (2000) 'Bringing the Politics Back In: a critical analysis of quality discourses in education'. *British Journal of Educational Studies*, 48 (4)
- Gewirtz, S. and Ball S. J. (2000) 'From "Welfarism" to "New Managerialism": shifting discourses of school headship in the education marketplace'. *Discourse*, 21 (3)

- Gewirtz, S. (2000) 'Social Justice, New Labour and the Reconstruction of English Schooling'. In: Lewis, G., Gewirtz, S. and Clarke, J. (eds.) *Rethinking Social Policy*, London, SAGE
- Clarke, J., Gewirtz, S., Hughes, G. and Humphrey, J. (2000) 'Guarding the public interest? The rise of audit and evaluation'. In: Clarke, J., Gewirtz, S. and McLaughlin, E. (eds.) *New Managerialism, New Welfare*, London, SAGE

Do conjunto do seu trabalho ressalta a ideia de que as novas políticas educativas representam um regime qualitativamente diferente de controle da educação, que favorecem a passagem da “racionalidade substantiva” para “racionalidade técnica” e que podem criar novos mecanismos de reprodução das desigualdades sociais através da escola. Gewirtz chama, no entanto, atenção para o impacto diferencial que as novas políticas podem ter em diferentes estabelecimentos de ensino. As diferenças decorrem, essencialmente, do papel de mediação exercido pelos seguintes factores: localização e contexto de inserção da escola, micro-políticas locais, concepções filosóficas e ideológicas dos executivos escolares.

Áreas Actuais de Pesquisa

A atenção de Sharon Gewirtz tem sido ultimamente concedida às políticas educativas desenvolvidas pelos novos governos trabalhistas. Os seus últimos artigos incidem sobre esta problemática e ela encontra-se, presentemente, a desenvolver um projecto de investigação nesta área: Paving a 'Third Way' A Policy Trajectory Analysis of the Education Action Zones Initiative.

A sua pesquisa sugere a existência de alguns traços de continuidade entre as novas directrizes trabalhistas e as políticas conservadoras que dominaram as décadas de 80 e 90 em Inglaterra. Isso é, especialmente, evidente no domínio das relações com as famílias onde se verifica uma tentativa de universalização da atitude de “consumidores activos” que caracteriza alguns segmentos da classe média.

Correspondência

Mariana Dias, Escola Superior de Educação de Lisboa, Portugal
E-mail: mariana@mail.eselx.ipl.pt

Texto publicado em *Currículo sem Fronteiras* com autorização da autora.
